

Banco de Dados II

Transações

Controle de Concorrência Teste para Serialização no Conflito

Dada uma escala S, construa um Grafo de Precedência G=(V,E), onde os vértices V representam as transações pertencentes a S e E é o conjunto de todas as arestas Ti →Tj para as quais uma das 3 condições se verifica sobre o mesmo item de dado Q:

- 1. Ti executa write(Q) antes de Tj executa read(Q)
- 2. Ti executa read(Q) antes de Tj executar write(Q)
- 3. Ti executa write(Q) antes de Tj executar write(Q)

Uma aresta Ti → Tj no Grafo de Precedência diz que, em qualquer escala serial S', equivalente a S, Ti deve preceder Tj.

Controle de Concorrência Equivalência na Visão

Duas escalas S1 e S2 são equivalentes na visão se, e somente se:

- O conjunto de transações de S1 é o mesmo de S2;
- Para cada item de dados Q, se a transação Ti lê o valor inicial de Q em S1, então Ti também lê o valor inicial de Q em S2;
- Para cada item de dados Q, se em S1 a transação Ti lê o valor de Q produzido por Tj, então em S2 Ti também lê o valor de Q produzido pela transação Tj;
- Para cada item de dados Q, a transação que executa o último write(Q) em S1 deve também executar o último write(Q) em S2.

Controle de Concorrência

Equivalência na Visão

Exemplo

	T0	T1
1	Read(A)	
2	Write(A)	
3		Read(A)
4		Write(A)
5	Read(B)	
6	Write(B)	
7		Read(B)
8		Write(B)

	T0	T1
1	Read(A)	
2	Write(A)	
3	Read(B)	
4		Read(A)
5		Write(A)
6	Write(B)	. ,
7		Read(B)
8		Write(B)
		. ,

Escalas Equivalentes na Visão

Controle de Concorrência

Equivalência na Visão

Exemplo

	T0	T1
1	Read(A)	
2	Write(A)	
3		Read(A)
4		Write(A)
5	Read(B)	
6	Write(B)	
7		Read(B)
8		Write(B)

	T0	T1
1	Read(A)	
2	Write(A)	
3	Read(B)	
4		Read(A)
5		Write(A)
6		Read(B)
7	Write(B)	
8		write(B)

Escalas Não Equivalentes na Visão

Uma escala é serializável na visão se ela é equivalente na visão a uma escala serial.

Controle de Concorrência

Serialização na Visão

S1

T1

1 Read(A)2 Write(A)

T₀

Read(A)
Write(A)

5 Read(B)

6 Write(B)

7 Read(B)

8 Write(B)

S2

T1

T0 1 Read(A)

2 Write(A)

3 Read(B)

4 Write(B)

5 Read(A)

6 Write(A)

7 Read(B)

8 Write(B)

S1 é equivalente na visão à S2 e S2 é serial → S1 é serializável na visão

Exemplo de Escala Não-Serializável na Visão

_	ТО	T1
1 2 3	Read(Q) Write(Q)	Write(Q)

Controle de Concorrência

Serialização na Visão

A escala S1 produz o mesmo resultado da escala S2. S1

	ТО	T1
1	Read(A)	
2	A ← A - 50	
5	Write(A)	
6	R	ead(B)
7	В	← B – 10
8	W	rite(B)
9	Read(B)	
10	$B \leftarrow B + 50$	
11	Write(B)	
12	R	ead(A)
13	Α	← A + 10
14	W	rite(A)

	T0	T1
1	Read(A)	
2	$A \leftarrow A - 50$	
3	Write(A)	
4	Read(B)	
5	$B \leftarrow B + 50$	
6	Write(B)	
7		Read(B)
8		$B \leftarrow B - 10$
9		Write(B)
10		Read(A)
11		$A \leftarrow A + 10$
12		Write(A)

A escala S1 é serializável na visão?

S1

```
T<sub>0</sub>
                         T1
     Read(A)
     A \leftarrow A - 50
5
     Write(A)
6
                    Read(B)
7
                    B \leftarrow B - 10
8
                    Write(B)
9
     Read(B)
     B \leftarrow B + 50
     Write(B)
11
12
                    Read(A)
13
                    A \leftarrow A + 10
14
                    Write(A)
```

Exemplo de escala Não-Serializável no Conflito, mas Serializável na Visão

```
T0 T1 T2

1 Read(Q)
2 Write(Q)
3 Write(Q)
4 write(Q)
```

- Dada uma escala S={T0,T1,T2,...., Tn}, considere as transações auxiliares,Tb e Tf, tais que Tb e Tf contêm instruções write(Q) e read(Q), respectivamente, para todo item de dado Q acessado em S.
- Construa uma escala S', inserindo Tb no início de S e inserindo Tf no final de S.

- Construa um Grafo de Precedência Rotulado da seguinte forma:
- 1 Adicione uma aresta Ti $\stackrel{9}{\rightarrow}$ Tj se Tj lê um dado produzido por Ti
- 2 Remova todas as arestas conectadas a transações inúteis (que não têm caminho para Tf no grafo de precedência)

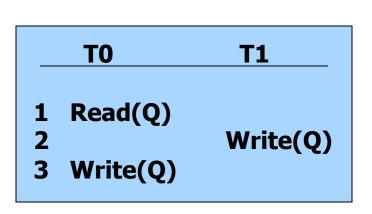
- 3 Para cada item de dados Q e transações Ti, Tj e Tk, tais que Tj lê o valor de Q produzido por Ti e Tk executa write(Q) e Tk ≠ Tb faça:
 - i) Se Ti = Tb e Tj ≠ Tf, então insira a aresta Tj → Tk
 - ii) Se Ti ≠ Tb e Tj = Tf, então insira a aresta Tk → Ti
 - iii) Se Ti ≠ Tb e Tj ≠ Tf , então insira as arestas

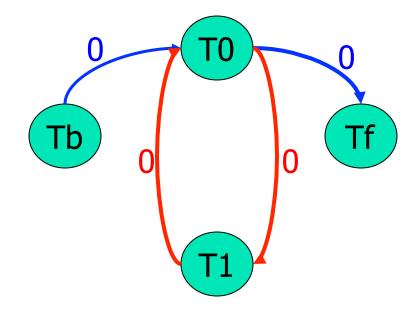
Tk Ti e Tj Tk,
onde p é um nº inteiro ainda não
utilizado para rotular arestas do grafo

Exemplo de Escala Não-Serializável na Visão

T0	T1
1 Read(Q) 2 3 Write(Q)	Write(Q)

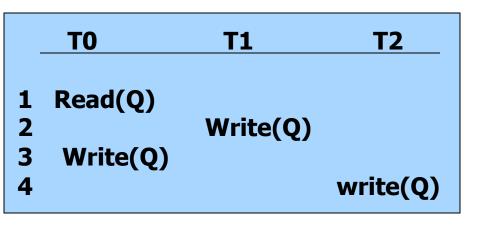
Exemplo de Escala Não-Serializável na Visão



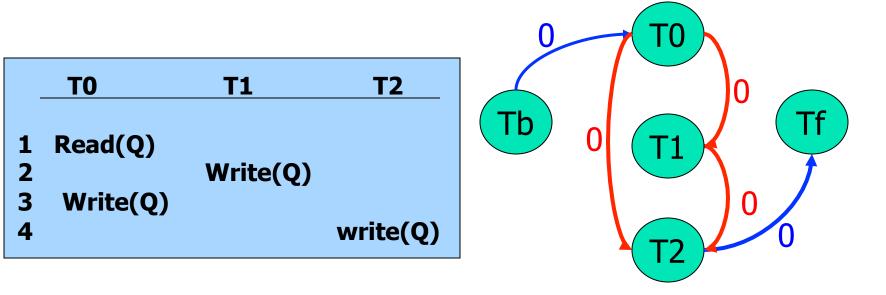


Grafo de precedência rotulado é cíclico. Portanto, a escala não é serializável na visão.

Exemplo de Escala Serializável na Visão

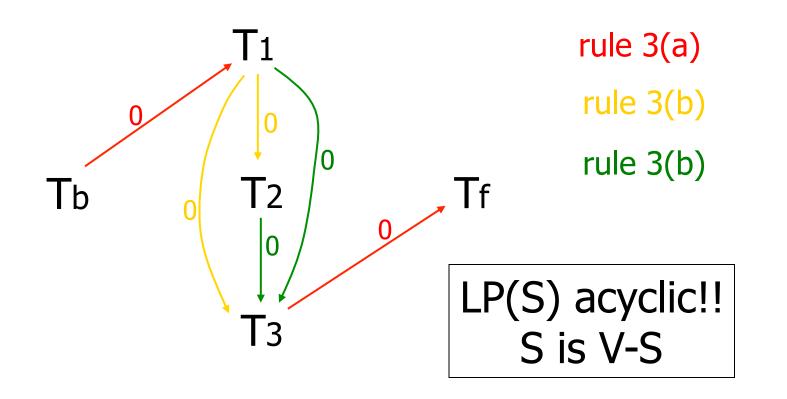


Exemplo de Escala Serializável na Visão



Grafo de precedência rotulado é acíclico. Portanto a escala é serializável na visão.

- Example: check if Q is V-S:
- $\mathbf{Q} = r1(A) w2(A) w1(A) w3(A)$
- $Q' = wb(A) \rightarrow r1(A) w2(A) w1(A) w3(A) \rightarrow rf(A)$



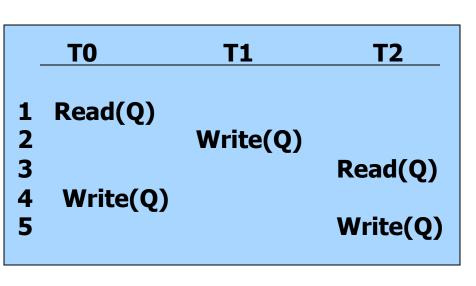
Esta escala é Serializável na Visão ??

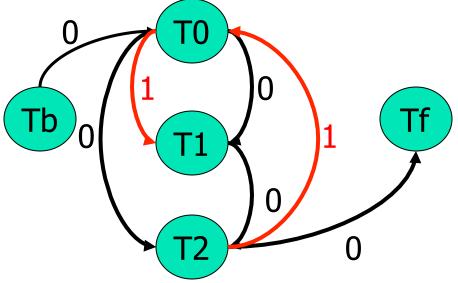
```
T0 T1 T2

1 Read(Q)
2 Write(Q)
3 Read(Q)
4 Write(Q)
5 Write(Q)
```

Controle de Concorrência

Teste de Serialização na Visão

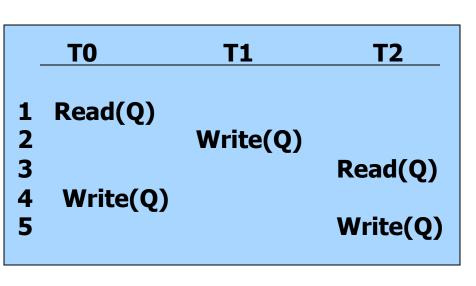


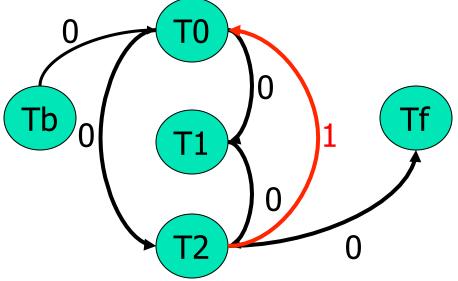


Controle de Concorrência

Teste de Serialização na Visão

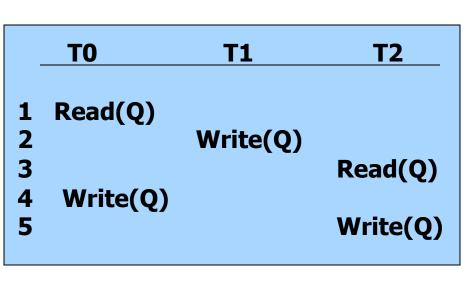
Opção 1 → cíclico

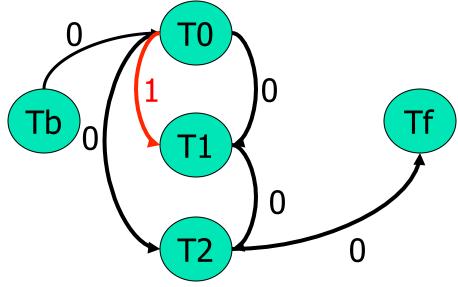




Opção 2 → acíclico.

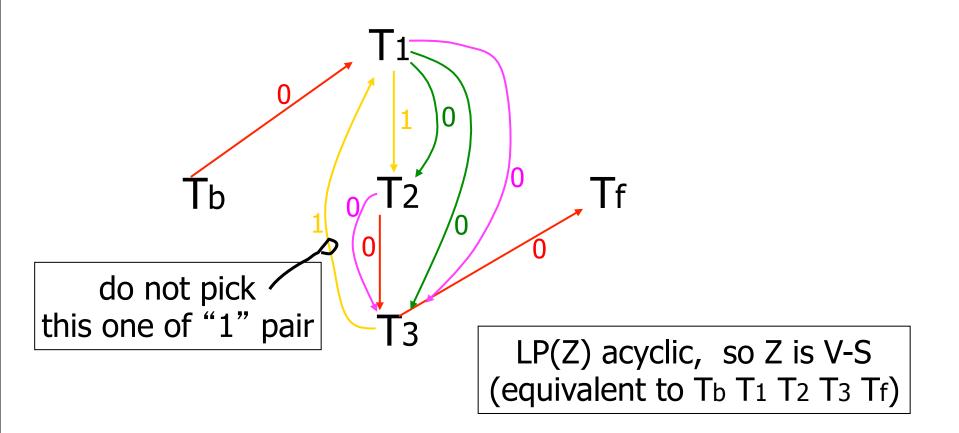
Portanto, escala é serializável na visão.





Another example:

 $Z=wb(A)\rightarrow r1(A) w2(A)\rightarrow r3(A) w1(A) w3(A)\rightarrow rf(A)$



Dados n rótulos diferentes (não considerando o rótulo 0), existem 2ⁿ possibilidades de grafos. Se pelo menos 1 deles for acíclico, então a escala é serializável na visão.

Exercicio:

A escala abaixo é serializável? Explique.

r1(a), r2(b), r1(c), r3(c), r1(b), r3(b), w1(a), r2(a), r2(c), w2(c), w3(b)

Schedule 8 (from text) given below produces same outcome as the serial schedule $< T_1, T_5 >$, yet is not conflict equivalent or view equivalent to it.

T_1	T_5
read(A)	
A := A - 50	
write(A)	Leval = 50.1
50 ED	read(B)
	B := B - 10
	write(B)
read(B)	
B := B + 50	
write(B)	
	read(A)
	A := A + 10
	write(A)

A escala S abaixo é serializável? Explique.

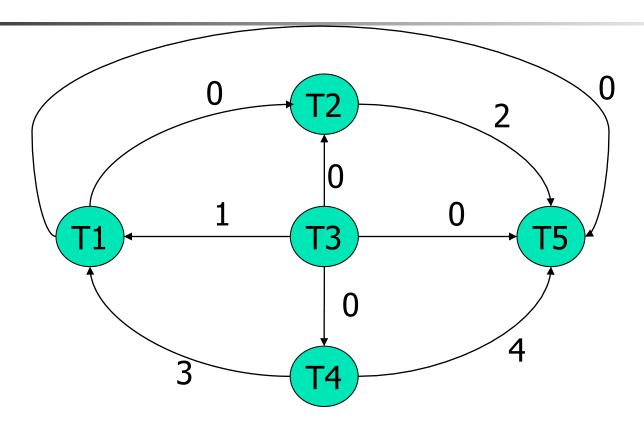


S

T1	T2	T3	T4	T5
		W(Y)		
	R(Y)			
W(X)				
	R(X)			
		W(X)		
			R(X)	
				W(X)







$$T3 \rightarrow T4 \rightarrow T1 \rightarrow T2 \rightarrow T5$$

S é equivalente na visão à "T3 \rightarrow T4 \rightarrow T1 \rightarrow T2 \rightarrow T5"



T1	T2	T3	T4	T5
		W(Y)		
	R(Y)			
W(X)				
	R(X)			
		W(X)		
	Commit		R(X)	
			Commit	W(X)
				Commit

T1	T2	T3	T4	T5
		W(Y)		
		W(X)		
			R(X)	
W(X)				
	R(Y)			
	R(X)			
				W(X)

 $T3 \rightarrow T4 \rightarrow T1 \rightarrow T2 \rightarrow T5$

A serialização de escalas garante a consistência do BD quando não há falhas. Entretanto, deve-se garantir esta propriedade também na presença de falhas. Portanto, o SGBD deveria aceitar apenas escalas recuperáveis.

Uma escala é recuperável se, para cada par de transações Ti e Tj em que Tj lê um item de dado produzido por Ti, então Ti é efetivada antes de Tj.

Exemplo de Escala Serializável.

```
T0 T1

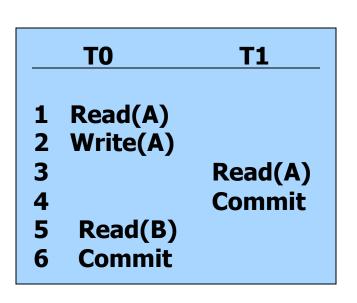
1 Read(A)
2 Write(A)
3 Read(A)
4 Commit
5 Read(B)
6 Commit
```

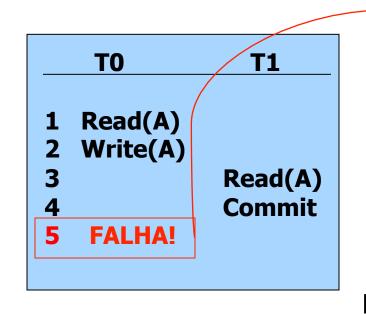
Exemplo de Escala Serializável, mas não Recuperável.

	T0	T1
1	Read(A)	
2	Write(A)	
3		Read(A)
4		Commit
5	Read(B)	
6	Commit	

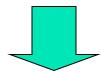
	ТО	T1
1	Read(A)	
2	Write(A)	
3		Read(A)
4		Commit
5	FALHA!!!	
6	Read(B)	

Exemplo de Escala Serializável, mas não Recuperável.





Rollback (T0)



T1 não pode ser desfeita.



BD inconsistente, pois T1 leu um valor impróprio!

Controle de Concorrência Escalas Sem Cascata

Uma falha ocorrida em uma transação de uma escala recuperável pode levar ao rollback de muitas transações, o que nem sempre é desejável.

Para se evitar rollbacks em cascata, apenas escalas sem cascata deveriam ser aceitas.

Controle de Concorrência Escalas Sem Cascata

Uma escala de execução sem cascata é aquela na qual para cada par de transações Ti e Tj, tal que Tj lê um item de dados escrito por Ti, a operação de efetivação de Ti aparece antes da operação de leitura de Tj.

Se S é sem cascata, então S é recuperável.



Escalas Estritas

Strict Schedule

A schedule is strict if for any two transactions T1, T2, if a write operation of T1 precedes a *conflicting* operation of T2 (either read or write), then the commit event of T1 also precedes that conflicting operation of T2.

Any strict schedule is cascadeless, but not the converse.

Hierarchical relationship between serializability classes

The following subclass clauses illustrate the hierarachical relationships between <u>serializability</u> classes:

Serial \subset conflict-serializable \subset view-serializable \subset all schedules

Serial \subset strict \subset avoids cascading aborts \subset recoverable \subset all schedules

Hierarchical relationship between serializability classes

view serializable conflict serializable	all schedules
	recoverable
	avoids cascading abort
serial	strict



Serializável

Default do padrão SQL-92.

Read Repetitivo

Leituras efetivadas de registros; Não permite que Tj atualize um registro entre duas leituras deste registro efetuadas por uma Ti; A escala pode não ser serializável.

Read com Efetivação

Apenas registros que sofreram efetivação podem ser lidos; Não garante leituras repetitivas.

Read sem Efetivação

Permite a leitura de registros que não sofreram efetivação.